

APRESENTAÇÃO

*Anastácio Borges de Araújo Junior
Gabriele Cornelli*

Os textos que compõem este Dossiê foram selecionados de parte dos trabalhos apresentados no XI Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Platonistas e VII Seminário Internacional Archai. Este evento, que ocorreu na UFPE em Recife entre 17 e 20 de maio de 2011, foi promovido pelos Departamentos de Filosofia da UFPE e da UnB e contou com financiamento da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE (PROPESQ/UFPE).

O encontro, que teve como tema o diálogo Simpósio (Banquete) de Platão, foi um marco nos eventos de filosofia antiga, não só por ter sido realizado pela primeira vez na região Nordeste, mas pela presença de mais de trinta importantes pesquisadores que se dedicam ao estudo da filosofia antiga, em especial a Platão. Foram quatro dias de intenso trabalho e debate em torno das muitas interpretações dos vários discursos acerca de Eros que, depois de selecionados, resultaram em vinte e nove artigos que foram organizados para saírem em quatro publicações, sendo duas destas em periódicos, Revista Archai e Perspectiva Filosófica, e duas outras em livros, um no Brasil e outro na Itália.

Neste Dossiê, o leitor encontrará diversos trabalhos sobre o Simpósio, como o Eros, Paideia e Filosofia do professor Franco Ferrari que ao confrontar o testemunho socrático daquilo que o filósofo aprendera com Diotima e a performance de Alcibiades que demonstra tudo que ele não foi capaz de aprender com Sócrates, esclarece como a experiência do amor necessita uma preparação teórica, anterior, para torna-se filosoficamente eficaz. Em seguida, achará o trabalho de Carl O'Brien, *Dramatic Devices and Philosophical Content in Plato's Symposium*, que explora a relação dos vários discursos acerca de Eros com o elenchus socrático, a busca da excelência e a proposta de educação filosófica. A contribuição de Lídia Palumbo, *Eros e Linguaggio nel Simposio*, por sua vez, explora, de modo inovador, a questão da linguagem que, tal como Eros, é um intermediário que se mostra incapaz de possuir seus objetos. Descobrir os artifícios platônicos subjacentes ao discurso de Aristófanes é o tema de *O Discurso de Aristófanes no Symposium e a Literalização da Metáfora* de Cristina Agostini, que aprofunda a análise daquele discurso e explora o mito do andrógino que, na sua interessante interpretação, transforma Aristófanes numa espécie de tragediógrafo da condição humana. O trabalho de Aldo Dinucci, *Sócrates e as Estátuas de Dédalo*, procura caracterizar, no horizonte da sabedoria divina, o tipo de conhecimento possível aos humanos, aquele que parece sugerido pelo discurso socrático. O leitor se deparará, ainda, com a pesquisa de Juliano Caram, *Poros e Penia*, que explora a genealogia mítica de Eros, tal como foi nos transmitida por Diotima e Sócrates, para demonstrar as origens da ambiguidade do amor, oriunda de seus genitores. Por fim, encontraremos o simpático trabalho de Markus Figueira da Silva, *Um Banquete Frugal*, que a partir de quatro importantes conceitos da ética antiga, *logismós*; *phrónesis*; *hedoné* e *philia*, mapeará a influência socrático-platônica no pensamento de Epicuro. Esperamos, sinceramente, que os nossos leitores se deleitem com estes vários trabalhos que compõem o Dossiê acerca do Simpósio que evidenciam o caráter inexaurível dos diálogos de Platão.

Recife/Brasília, Junho de 2012

Anastácio Borges de Araújo Jr.

Gabriele Cornelli